

# Top of the Hill Training

LISBON'S ESCOLA DE DANÇA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL'S UNIQUE BLEND OF ACADEMICS AND DANCE TRAINING



MICHAEL S. COHEN

BY MARTIÑA GAGO

Located in the Bairro Alto, the Escola de Dança do Conservatório Nacional rests on one of the seven hills that surround Lisbon. Though reaching its hillside location could be considered a challenge for some people, nothing is too difficult to handle for the 130 young and athletic students who train in the large, elegant building. Created after Lisbon's devastating earthquake in 1755, the structure, like many others in the city, was moulded according to the new aesthetics in urban planning brought on by The Enlightenment.

Though the Conservatório itself was founded in the 19th century as an educational centre for music, theatre and dance, its Escola de Dança, as it is known today, was born in 1987 out of another sort of enlightenment. The Escola devised its own concept of what it termed "integrated education", a new and innovative curriculum that combines academics with dance training. The only state-sponsored dance school in Portugal to implement this educational approach, the Escola operates closely with Companhia Nacional de Bailado and the university-level Escola Superior de Dança to produce students intended for these institutions as well as other renowned dance companies.

"An artistic school like ours must act as a filter

for vocation and talent," explains José Luís Vieira, president of Escola de Dança. "Our job is to foster that rare talent, even if we only find it in 12 out of 130 students."

## ENTRANCE

Less than one-third of the young hopefuls pass the Escola's audition, a process that takes place in June and includes a ballet class and a medical exam. Applicants are graded on posture, alignment, coordination, proportions, flexibility, rhythm and musicality, improvisation and expression.

"We make our requirements very clear for the parents, so they won't get mad if their child is not accepted," says Vieira, an experienced dancer who has trained and performed at home in Lisbon as well as with companies in Toronto and Amsterdam.

Successful candidates enter the school at age 10 – when they are about to start their fifth year of academic studies and their first of ballet – and complete an eight-year programme that includes ballet, modern dance, music, traditional Portuguese dance, theatre, production, tap and character. Classical dance technique and music are required daily and pointe, variations, repertoire and pas de deux are taught gradually.

## THE CURRICULUM

Students are introduced to Portuguese traditional dance and Martha Graham technique after the third year of study. Once every three months, Vieira organises what the school calls "Oficina Coreográfica", a choreographic event that culminates in a performance. Overseen by guest instructors, the Oficina Coreográfica exposes students to different approaches and styles.

"We teach the Graham technique, which is a good base for modern dance, but not for everything anymore," Vieira explains. "We want to expose students to as many different body languages as possible. Each guest choreographer has his or her own movement and the students learn and get inspired from it." In 2003 the Conservatório invited England's David Fielding and Portugal's Rui Horta; this year, local choreographer Benvido Fonseca created a new work for the school.

The Conservatório's academic curriculum is modelled after the Vaganova method established by the Saint Petersburg academy. "In Russia, the academic curriculum is lighter so that students can focus on dance training," says Pedro Carneiro, a Vaganova graduate and vice president of the school, "but our agreement with the government was to operate [in academics] just as



# Formação de Topo

ESCOLA DE DANÇA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE LISBOA — ONDE O ENSINO ACADÉMICO E ARTÍSTICO SE COMBINAM DE UMA FORMA ÚNICA



POR MARTIÑA GAGO

Situada no Bairro Alto, a Escola de Dança do Conservatório Nacional ergue-se numa das sete colinas de Lisboa. Embora atingir este nível de localização possa constituir um desafio para algumas pessoas, os 130 jovens e atléticos alunos inscritos neste edifício amplo e elegante estão à altura de transpor qualquer obstáculo. Criada após o devastador terramoto que atingiu Lisboa em 1755, a estrutura, tal como muitas outras da cidade, foi moldada de acordo com a nova estética de planeamento urbano introduzida pelo Iluminismo.

Embora o Conservatório em si tenha sido fundado no século XIX como centro educativo para a música, teatro e dança, a sua Escola de Dança, tal como é actualmente conhecida, nasceu em 1987 de uma outra espécie de Iluminismo. A Escola desenvolveu o seu próprio conceito a partir daquilo a que chamava "ensino integrado", um programa novo e inovador que integra o ensino académico e artístico. Sendo a única escola de dança oficial em Portugal a implementar esta abordagem educacional, mantém protocolos com a Companhia Nacional de Bailado e a Escola Superior de Dança, esta última de nível universitário, formando alunos destinados a ambas as instituições, bem como a companhias internacionais de renome.

"Uma escola artística como a nossa tem de actuar como filtro para a vocação e o talento," explica José Luís Vieira, director da Escola de Dança. "A nossa função é promover esse talento raro, mesmo que só o encontremos em apenas 12 dos 130 alunos."

## ADMISSÃO

Menos de um terço das jovens promessas passam na audição da Escola, processo que ocorre em Junho e que inclui uma aula de dança clássica, bem como um exame médico. Os candidatos são avaliados em termos de postura, alinhamento, coordenação, proporções, flexibilidade, ritmo e musicalidade, improvisação e expressão dramática.

"Esclarecemos muito bem os pais em relação às nossas exigências, para que não fiquem zangados caso o seu filho não seja aceite," diz Vieira, um bailarino experiente que se formou e actuou em Lisboa, bem como em companhias em Toronto e Amsterdão.

Os candidatos seleccionados entram para a escola aos 10 anos, altura em que estão prestes a iniciar o 5º ano de escolaridade e o primeiro de dança clássica, e cumprem um programa de oito anos que inclui dança clássica, dança moderna, música, danças tradicionais portuguesas, teatro, produção artística, sapateado e danças de carácter.

A técnica de dança clássica e a música são

exigências diárias, enquanto que pontas, variações, repertório e pas de deux são ensinados gradualmente.

## O PROGRAMA

As disciplinas de danças tradicionais portuguesas, bem como a técnica de Martha Graham, são ministradas a partir do 3º ano. Trimestralmente, Vieira organiza a chamada "Oficina Coreográfica", um evento coreográfico que culmina num espectáculo. Dirigida por Instrutores convidados, a Oficina Coreográfica expõe os alunos a diferentes abordagens e estilos.

"Ensinamos a técnica de Graham, que constitui uma boa base para a dança moderna, mas já não para tudo o resto," explica Vieira. "Pretendemos confrontar os alunos com o maior número possível de linguagens corporais diferentes. Cada coreógrafo convidado tem o seu movimento próprio e os alunos aprendem e são inspirados pelo mesmo."

Em 2003, o Conservatório convidou David Fielding, de Inglaterra e Rui Horta, de Portugal. Este ano, o coreógrafo local Benvindo Fonseca criou uma nova obra para a escola.

O programa académico do Conservatório é inspirado no método Vaganova, adoptado pela academia de São Petersburgo. "Na Rússia, este é menos intenso para que os alunos possam



## ESCOLA DE DANÇA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

Rua João Pereira da Rosa 22 TEL: +351 21 346 1747  
1200 Lisboa FAX: +351 21 342 6029  
Portugal www.ed-conservatorio-nacional.rcts.pt  
info@ed-conservatorio-nacional.etcsp.pt

**YEAR FOUNDED:** the Escola (under its new curriculum), 1987; the Conservatório, 1835

**PRESIDENT OF THE DANCE SCHOOL:** José Luís Vieira

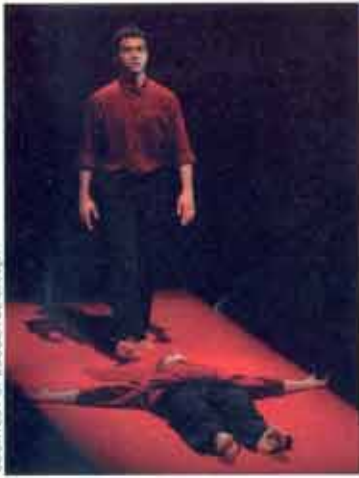
**ENROLMENT:** 130 students

**STAFF:** 32 artistic teachers, 29 academic teachers, 17 accompanying musicians

**FUNDING:** 100 percent state funded

**ANNUAL PERFORMANCES:** approximately 15

**FACILITY:** 8 studios, 12 classrooms, one bar, one cantina, two libraries and one computer room



a regular secondary school." In addition to Portuguese, students learn English and French, as well as mathematics, history, geography, natural sciences, physics, chemistry, art, technology, physical education and social or religious education. The secondary curriculum focuses on humanities with subjects like philosophy, languages and physical education (Pilates technique).

## A DAY IN THE LIFE OF A STUDENT

In order to ease the long day, the primary-school students take dance subjects in the morning and academics in the afternoon. The schedule is reversed for secondary students.

"One of the main problems we have is that, between the academic curriculum and the artistic one, students spend very long hours in the school," Carneiro says. "They come at 8.30 am and very often leave at 8 pm." Though it may be challenging, students must find a balance between academics and dance training if they are to succeed. If they don't achieve the required academic progress, they can only repeat one year before being expelled from the school.

Though Vieira does not condone academic failure, he certainly understands the student's inclination. "In a school like ours, it is normal that students pay more attention to dance than they do to academics," he says. "Dance is what they do with pleasure."

While free tuition and lunch at the school's cantina are built into the programme, housing is among its future plans for improvement. Currently, the Conservatório is only able to accept pupils from the Lisbon area due to housing concerns.

"We auditioned a very talented boy from Funchal [the Azores islands], but he was too young to be living without members of his family," starts Carneiro, "so we had to reject his application."

"This year, for the first time," he continues, "we were able to make an exception and accept a 13-year-old girl from Porto [300 kilometres north of Lisbon] because she could stay in Lisbon with some relatives." Commuting students benefit from the school's central location and Lisbon's excellent public

**COPPELIA**

UNA PARTE IMPORTANTE DELLA DANZA

SHOPS AND EVERYTHING FOR DANCE

COPPELIA is a trademark distributed by D.T.C. Dance Trading Company Group - Brescia.

INFO LINE: +39 030 3533823 [www.coppelia.com](http://www.coppelia.com)



transportation: a wide range of subways, buses and the old wooden trams that squeeze through the hilly streets leading up to Bairro Alto.

## FUNDING CONCERNS

On the Conservatório's wish list is also an increase of state funding. Though it receives the same amount of money as other publicly funded schools, Vieira cites artistic costs – well-equipped studios, image and sound equipment, lighting, costumes and performing space – as reasons for additional funds.

"A budget that allows us to invite guest teachers and choreographers is vital," he explains. However, public funding does provide the academy with the freedom of choice. "We don't need to accept just every student that applies to the school," notes Vieira. "We can keep the standards high, and still have the security of a fixed salary at the end of the month."

The Escola is committed to maintaining high standards. Over its 17 years, the institution has prepared dancers for future careers at Companhia Nacional de Bailado, Martha Graham Company, Ballet Gulbenkian and Compagnie Charles Roi-Dause, to name a few. Students graduate with serious training, a solid education and lessons that will carry them through life.

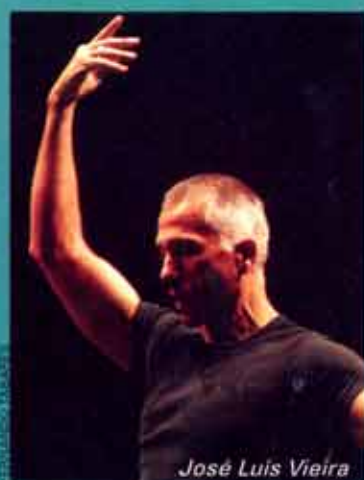
"Dance is a difficult profession that takes a lot of work and sacrifice," says Carneiro. "I just want them to find the best for themselves and be happy."



concentrar-se no ensino artístico," afirma Pedro Carneiro, detentor do diploma Vaganova e vice-director da escola, "mas o nosso acordo com o governo foi funcionar [em termos académicos] como uma escola secundária normal." Além do Português, os alunos aprendem Inglês e Francês, bem como Matemática, História, Geografia, Ciências da Natureza, Físico-Químicas, Educação Visual e Tecnológica, Educação Física, Desenvolvimento Social e Educação Religiosa. O programa do ensino secundário incide nas humanidades, com disciplinas como a Filosofia, línguas e Educação Física (técnica de Pilates.)

## UM DIA NA VIDA DE UM ALUNO

Para aliviar o dia carregado, os alunos do grau



José Luis Vieira

## ESCOLA DE DANÇA DO CONSERVATORIO NACIONAL

Rua João Pereira da Rosa 22  
1200 Lisboa  
Portugal

TEL: +351 21 346 1747  
FAX: +351 21 342 6029  
www.ed-conservatorio-nacional.rcts.pt  
info@ed-conservatorio-nacional.etc.pt

**ANO DA FUNDAÇÃO:** a Escola (com o novo programa), 1987, o Conservatório, 1833

**DIRECTOR DA ESCOLA DE DANÇA:** José Luis Vieira

**POPULAÇÃO ESCOLAR:** 130 alunos

**PESSOAL:** 32 professores artísticos, 29 professores académicos, 17 músicos

**FINANCIAMENTO:**

100 por cento público

**ESPECTÁCULOS ANUAIS:** aproximadamente 15

**INSTALAÇÕES:** 8 estúdios, 12 salas de aula, um bar, uma cantina, duas bibliotecas e uma sala de computadores

elementar têm disciplinas de dança de manhã e ensino académico à tarde. O horário funciona ao contrário para os alunos de nível secundário.

"Um dos nossos principais problemas é o facto de, entre o programa académico e artístico, os alunos passarem muitas horas na escola, diz Carneiro. "Começam às 8:30 da manhã e saem muitas vezes às 8:00 da noite." Embora isto possa constituir um desafio, os alunos têm de encontrar um equilíbrio entre ensino académico e artístico. Se não atingirem o nível académico exigido, só poderão repetir um ano.

Embora Vieira não negligencie o insucesso académico, compreende realmente a inclinação dos alunos. "Numa escola como a nossa, é normal que os alunos prestem mais atenção à dança do que às disciplinas académicas", afirma.

"A dança é aquilo que lhes dá prazer." Embora as aulas gratuitas e o almoço na cantina da escola façam já parte integrante do programa, o alojamento está entre os seus planos futuros de melhoramento. Actualmente, o Conservatório só pode aceitar alunos da área de Lisboa, devido à dificuldade em arranjar alojamento.

"Tivemos numa audição um rapaz do Funchal [Madeira] com imenso talento, mas era demasiado jovem para viver longe da família," afirma Carneiro, "portanto fomos obrigados a rejeitar a sua candidatura."

"Este ano, pela primeira vez," continua, "foi possível abrir uma excepção e aceitar uma jovem de 13 anos do Porto [300 quilómetros a norte de Lisboa] porque ela podia ficar a residir em Lisboa com familiares." Os alunos que utilizam transportes públicos para as suas deslocações beneficiam da localização central da escola e da excelente rede de transportes públicos existente em Lisboa, que inclui o metropolitano, autocarros e os antigos eléctricos que percorrem

apertadamente as ruas íngremes que conduzem ao Bairro Alto.

## APREENSÃO RELATIVAMENTE AO FINANCIAMENTO

Na lista de prioridades do Conservatório figura também um aumento do montante dos subsídios atribuídos pelo Estado. Embora este seja igual aquele concedido a outras escolas oficiais, Vieira cita os custos artísticos elevados (estúdios bem equipados, equipamento de imagem e de som, iluminação, guarda-roupa e espaços para espectáculos) como razões para receber um montante adicional.

"Um orçamento que nos permita solicitar a colaboração de professores e coreógrafos convidados é essencial," explica. No entanto, os subsídios públicos proporcionam à academia liberdade de escolha. "Não somos obrigados a aceitar todos os alunos que se candidatam à escola," observa Vieira. "Podemos manter um grau de exigência elevado, e continuar a ter a segurança de um salário fixo ao fim do mês."

Padrões elevados de qualidade é o que a Escola está empenhada em manter. Durante estes 17 anos, a Escola de Dança do Conservatório Nacional preparou bailarinos para carreiras futuras na Companhia Nacional de Bailado, na Martha Graham Company, no Ballet Gulbenkian e na Compagnie Charles Roi-Dause, para mencionar apenas alguns.

Os alunos acabam o curso com uma formação sólida e rigorosa e aprendem lições que lhes serão úteis pela vida fora.

"A dança é uma profissão difícil que exige muito trabalho e sacrifício," diz Carneiro. "Desejo apenas que descubram o melhor para si próprios e que sejam felizes."

